

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JULHO - 2021



SIMPREVI

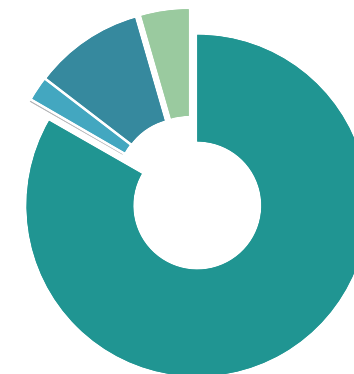
Instituto do Sistema Municipal de Previdência de Chapecó - SC



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	10
Liquidez e Custos das Aplicações	12
Movimentações	14
Enquadramento da Carteira	15
Comentários do Mês	18

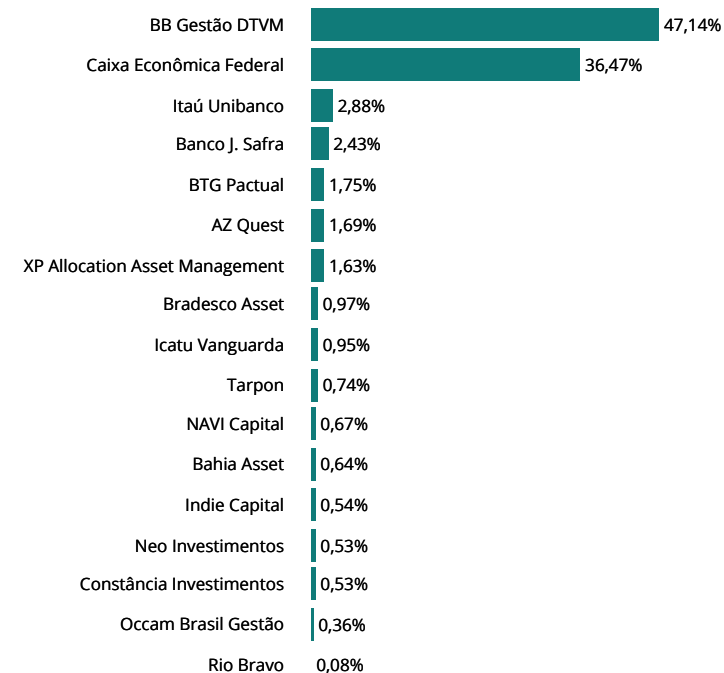
ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
FUNDOS DE RENDA FIXA	83,3%	263.350.580,26	260.174.965,65
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1,9%	6.006.892,55	5.983.367,99
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	11,9%	37.679.381,07	37.773.684,97
BB FIC Previdenciário Fluxo	13,2%	41.783.052,07 ▲	38.928.581,87
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	1,6%	5.091.546,85	5.090.397,27
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	3,3%	10.426.718,54	10.409.611,14
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	0,8%	2.414.432,11	2.416.135,53
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	10,0%	31.692.453,87 ▲	31.805.912,32
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	3,1%	9.860.929,58	9.910.355,80
Caixa Brasil Referenciado	2,1%	6.578.942,50	6.549.356,20
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	6,0%	18.858.444,00	18.629.808,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	5,7%	18.012.996,30	18.046.363,06
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	2,6%	8.145.879,88	8.144.747,74
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	1,8%	5.579.689,10	5.622.696,11
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	1,0%	3.283.333,84	3.298.801,68
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1,4%	4.422.446,68	4.415.097,10
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	2,6%	8.372.134,83 ▲	7.738.160,22
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	9,4%	29.846.904,77	30.080.213,14
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	3,6%	11.259.833,83	11.303.386,91
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	1,3%	4.034.567,89	4.028.288,60
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	0,1%	250.965,40	249.757,04
BB FII Recebíveis	0,1%	250.965,40 ▼	249.757,04
FUNDOS MULTIMERCADO	2,1%	6.544.936,19	6.380.428,47
Itaú FIC Private Multimercado SP500	1,6%	5.086.507,36	4.958.726,36
Safra SP Reais PB Multimercado	0,5%	1.458.428,83	1.421.702,11
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	10,1%	31.986.009,23	33.392.339,11
AZ Quest FIC FIA Small Caps	0,8%	2.631.152,54	2.753.498,61
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	0,9%	2.711.840,80	2.837.652,30
Bahia FIC FIA Valuation	0,6%	2.025.844,88	2.110.531,96
BB FIC FIA Alocação	0,7%	2.320.175,24	2.427.266,78
Bradesco FIA Selection	1,0%	3.054.811,99	3.211.274,68
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	1,8%	5.542.003,54	5.807.596,58
Constância FIA Brasil	0,5%	1.674.225,69	1.752.655,96

POR SEGMENTO



- Fundos de Renda Fixa 83,27%
- Fundos de Renda Variável 10,11%
- Fundos Imobiliários 0,08%
- Investimentos no Exterior 4,47%
- Fundos Multimercado 2,07%

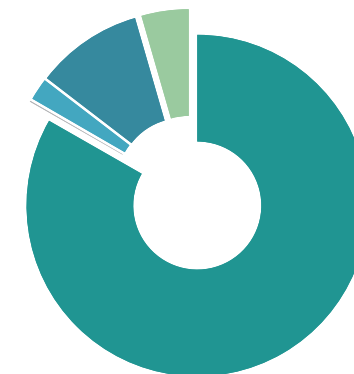
POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	10,1%	31.986.009,23	33.392.339,11
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	1,0%	3.007.014,58	3.162.422,17
Indie FIC FIA	0,5%	1.714.832,61	1.752.037,39
Navi FIC FIA Institucional	0,7%	2.126.500,86	2.228.520,89
Neo FIC FIA Navitas B	0,5%	1.689.834,82	1.785.120,30
Occam FIC FIA	0,4%	1.151.604,54	1.201.042,79
Tarpon FIC FIA GT 30	0,7%	2.336.167,14	2.362.718,70
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	4,5%	14.134.649,64	13.817.077,71
BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I	0,6%	1.772.994,90	1.930.119,87
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,3%	988.317,70	937.501,60
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	2,0%	6.233.868,76	5.869.132,39
XP MS FIC FIA Global Opportunities Advisory IE	1,6%	5.139.468,28	5.080.323,85
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	316.267.140,72	314.014.567,98

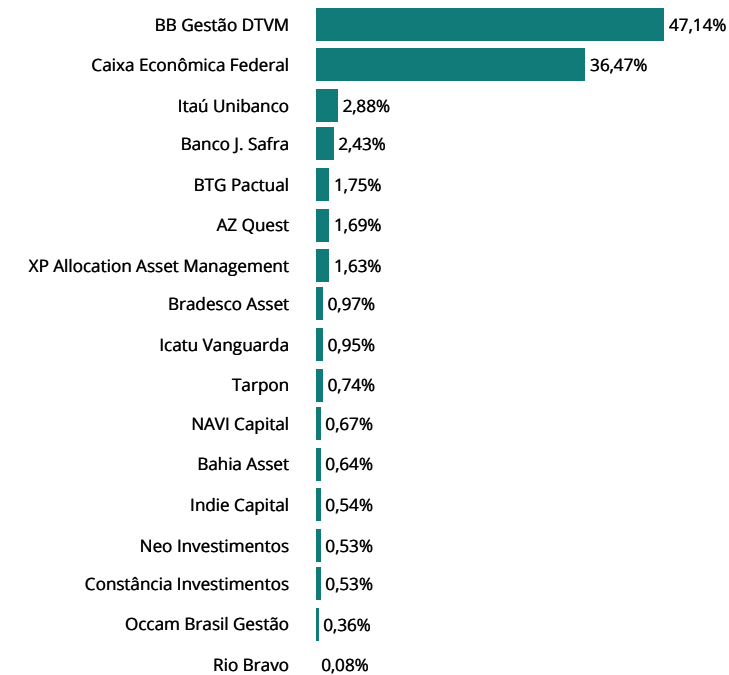
▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 83,27%
■ Fundos de Renda Variável 10,11%
■ Fundos Imobiliários 0,08%
■ Investimentos no Exterior 4,47%
■ Fundos Multimercado 2,07%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



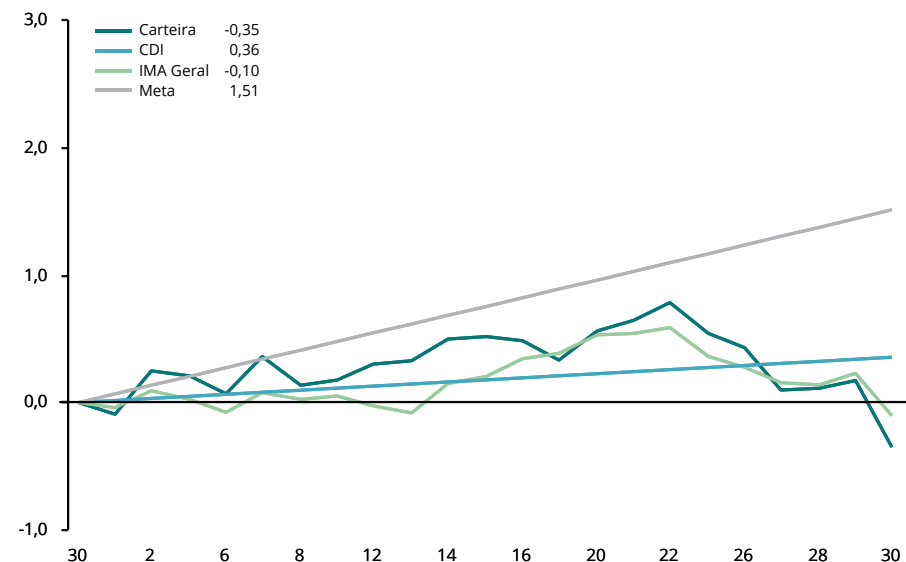
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2021
FUNDOS DE RENDA FIXA	201.754,78	(199.898,46)						1.856,32
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	77.969,20	23.524,56						101.493,76
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	(259.038,24)	(94.303,90)						(353.342,14)
BB FIC Previdenciário Fluxo	256.256,57	100.911,34						357.167,91
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	58.789,33	1.149,58						59.938,91
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	68.844,77	17.107,40						85.952,17
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	15.721,49	(1.703,42)						14.018,07
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(261.275,18)	(122.074,08)						(383.349,26)
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	(171.406,17)	(49.426,22)						(220.832,39)
Caixa Brasil Referenciado	74.900,70	29.586,30						104.487,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	777.156,00	228.636,00						1.005.792,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	(419.879,63)	(33.366,76)						(453.246,39)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	92.953,26	1.132,14						94.085,40
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(153.353,18)	(43.007,01)						(196.360,19)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	(56.565,80)	(15.467,84)						(72.033,64)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	30.492,35	7.349,58						37.841,93
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	(156.312,78)	-						(156.312,78)
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	53.571,26	20.636,03						74.207,29
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	214.237,43	(233.308,37)						(19.070,94)
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(94.210,50)	(43.553,08)						(137.763,58)
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	52.903,90	6.279,29						59.183,19
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	12.706,43	4.408,36						17.114,79
BB FII Recebíveis	12.706,43	4.408,36						17.114,79
FUNDOS MULTIMERCADO	447.677,39	164.507,72						612.185,11
BB Previdenciário Multimercado	7.696,56	-						7.696,56
Itaú FIC Private Multimercado SP500	246.105,61	127.781,00						373.886,61
Safrá SP Reais PB Multimercado	193.875,22	36.726,72						230.601,94
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2.558.528,71	(1.406.329,88)						1.152.198,83
AZ Quest FIC FIA Small Caps	322.971,65	(122.346,07)						200.625,58
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	333.040,88	(125.811,50)						207.229,38
Bahia FIC FIA Valuation	153.795,16	(84.687,08)						69.108,08
BB FIC FIA Alocação	156.462,52	(107.091,54)						49.370,98
BB FIC FIA Consumo	(28.392,66)	-						(28.392,66)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2021
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2.558.528,71	(1.406.329,88)						1.152.198,83
Bradesco FIA Selection	174.116,06	(156.462,69)						17.653,37
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	267.138,54	(265.593,04)						1.545,50
Caixa FIA Consumo	(27.384,52)	-						(27.384,52)
Constância FIA Brasil	164.111,00	(78.430,27)						85.680,73
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	100.076,46	(155.407,59)						(55.331,13)
Indie FIC FIA	123.246,22	(37.204,78)						86.041,44
Itaú FIC FIA Dunamis	94.053,95	-						94.053,95
Navi FIC FIA Institucional	222.990,10	(102.020,03)						120.970,07
Neo FIC FIA Navitas B	137.053,62	(95.285,48)						41.768,14
Occam FIC FIA	53.026,00	(49.438,25)						3.587,75
Tarpon FIC FIA GT 30	312.223,73	(26.551,56)						285.672,17
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	(154.287,94)	317.571,93						163.283,99
BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I	(69.880,13)	(157.124,97)						(227.005,10)
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(7.731,96)	50.816,10						43.084,14
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	407.771,62	364.736,37						772.507,99
XP MS FIC FIA Global Opportunities Advisory IE	(484.447,47)	59.144,43						(425.303,04)
TOTAL	3.066.379,37	(1.119.740,33)						1.946.639,04

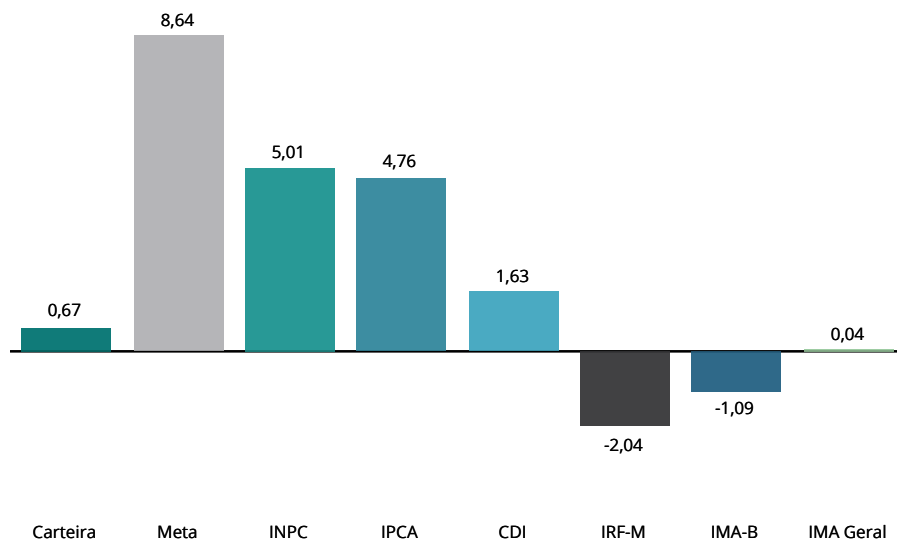
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 6% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(0,40)	0,76	0,15	(0,24)	-53	-266	163
Fevereiro	(1,02)	1,31	0,13	(0,69)	-78	-759	148
Março	0,32	1,35	0,20	(0,39)	24	163	-82
Abril	0,97	0,87	0,21	0,51	112	467	192
Mai	0,79	1,45	0,27	0,61	54	295	129
Junho	0,37	1,09	0,30	0,35	34	120	103
Julho	(0,35)	1,51	0,36	(0,10)	-23	-98	339
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	0,67	8,64	1,63	0,04	8	41	1.790

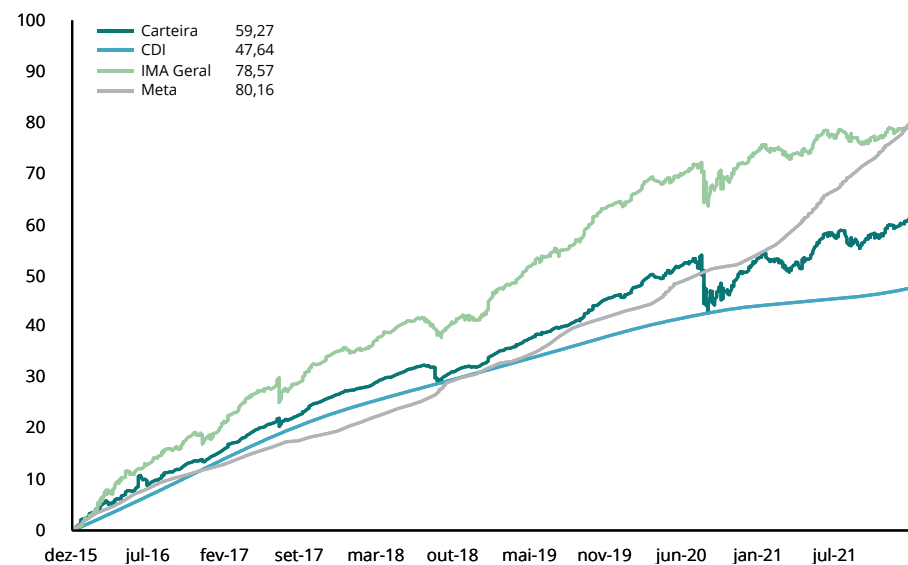
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2021



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2015



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,39	26%	1,72	20%	2,53	15%	0,03	0,18	0,04	0,30	103,01	7,97	0,00	-0,19
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral	-0,25	-17%	-0,93	-11%	0,97	6%	2,31	2,93	3,79	4,82	-20,29	-3,51	-0,85	-2,29
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,24	16%	1,01	12%	1,32	8%	0,01	0,15	0,02	0,25	-629,66	-39,81	0,00	-0,17
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	IMA-B 5	0,02	1%	1,19	14%	4,95	30%	2,05	2,57	3,37	4,24	-11,69	6,08	-0,74	-1,19
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,16	11%	0,82	9%	1,61	10%	0,47	0,37	0,77	0,60	-32,37	-11,71	-0,11	-0,21
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	IPCA + 6%	-0,07	-5%	0,58	7%	4,89	30%	2,23	2,89	3,67	4,76	-13,81	5,31	-0,84	-1,91
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,38	-25%	-1,20	-14%	3,12	19%	4,16	5,64	6,85	9,28	-13,57	0,24	-1,63	-4,23
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	-0,50	-33%	-2,19	-25%	-1,30	-8%	2,60	3,01	4,28	4,94	-26,72	-8,13	-0,78	-3,25
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,45	30%	1,61	19%	2,44	15%	0,11	0,26	0,19	0,43	55,95	3,47	0,00	-0,26
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	IPCA + 6%	1,23	81%	8,62	100%	15,19	92%	0,24	3,89	0,40	6,41	253,22	10,54	0,00	-2,70
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	IMA-B	-0,18	-12%	-0,01	0%	2,87	17%	2,57	4,92	4,22	8,09	-15,02	-5,05	-0,96	-4,83
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,01	1%	1,17	14%	4,92	30%	2,02	2,56	3,32	4,21	-11,99	6,06	-0,73	-1,22
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-0,76	-51%	-3,40	-39%	1,58	10%	6,15	8,64	10,12	14,21	-14,05	-1,17	-2,43	-7,50
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	-0,47	-31%	-2,15	-25%	-1,23	-7%	2,60	2,99	4,27	4,92	-25,88	-8,03	-0,76	-3,21
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,17	11%	0,86	10%	1,78	11%	0,46	0,35	0,76	0,57	-31,28	-9,45	-0,11	-0,15
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,26	17%	1,12	13%	1,57	10%	0,00	0,05	0,01	0,08	-1.437,07	-96,41	0,00	0,00
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	-0,78	-51%	-0,06	-1%	1,26	8%	3,38	2,47	5,57	4,07	-25,65	-3,27	-1,28	-1,49
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-0,39	-25%	-1,21	-14%	3,10	19%	4,13	5,59	6,79	9,20	-13,64	0,22	-1,62	-4,21
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,16	10%	1,16	13%	1,31	8%	0,84	0,50	1,37	0,82	-16,51	-13,27	-0,26	-0,57
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FII Recebíveis	Sem bench	1,77	117%	7,13	82%	-6,30	-38%	1,78	18,27	2,93	30,04	-4,91	-5,43	-0,24	-18,67
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Itaú FIC Private Multimercado SP500	SP 500	2,58	170%	19,12	221%	36,07	219%	11,42	14,87	18,80	24,48	14,33	12,33	-2,92	-9,74
Safrá SP Reais PB Multimercado	SP 500	2,58	171%	18,78	217%	35,28	215%	11,34	14,71	18,66	24,22	14,47	12,21	-2,89	-9,70
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	-4,44	-294%	8,25	96%	15,48	94%	18,11	20,18	29,76	33,20	-17,81	4,07	-6,15	-11,46
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	Sem bench	-4,43	-293%	8,27	96%	15,57	95%	18,16	20,16	29,83	33,17	-17,72	4,10	-6,16	-11,36
Bahia FIC FIA Valuation	Ibovespa	-4,01	-265%	3,53	41%	17,54	107%	19,20	19,81	31,55	32,60	-15,60	5,21	-5,92	-10,00
BB FIC FIA Alocação	Sem bench	-4,41	-292%	2,17	25%	16,22	99%	17,18	19,29	28,22	31,74	-19,06	4,88	-5,09	-10,83
Bradesco FIA Selection	Ibovespa	-4,87	-322%	0,58	7%	14,40	88%	17,39	20,48	28,57	33,71	-21,45	4,15	-5,79	-14,29
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	Sem bench	-4,57	-303%	-0,31	-4%	8,14	50%	18,21	20,40	29,91	33,56	-21,15	1,91	-7,71	-9,04
Constância FIA Brasil	Ibovespa	-4,47	-296%	5,39	62%	11,50	70%	16,38	18,29	26,91	30,09	-21,79	3,66	-5,16	-12,39

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	Ibovespa	-4,91	-325%	-1,81	-21%	5,03	31%	15,42	18,37	25,32	30,22	-26,64	1,74	-5,98	-12,49
Indie FIC FIA	Ibovespa	-2,12	-140%	5,28	61%	18,20	111%	17,89	21,22	29,40	34,92	-11,17	4,75	-5,11	-13,23
Navi FIC FIA Institucional	IDIV	-4,58	-303%	6,03	70%	14,71	89%	15,34	19,72	25,19	32,46	-23,10	4,42	-5,45	-13,39
Neo FIC FIA Navitas B	Ibovespa	-5,34	-353%	2,53	29%	21,14	129%	16,10	20,42	26,45	33,60	-25,18	5,25	-5,96	-12,25
Occam FIC FIA	Sem bench	-4,12	-272%	0,31	4%	10,97	67%	18,95	20,71	31,14	34,08	-17,31	3,20	-5,36	-12,30
Tarpon FIC FIA GT 30	Ibovespa	-1,12	-74%	24,31	281%	46,43	282%	15,08	18,02	24,80	29,66	-5,91	12,71	-3,56	-9,25
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I	Ibovespa	-8,14	-539%	-6,02	-70%	-	-	20,36	-	33,41	-	-31,51	-	-9,78	-
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	5,42	359%	14,23	165%	31,86	194%	16,39	21,05	27,01	34,65	26,31	8,52	-3,06	-12,53
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	Sem bench	6,21	411%	17,37	201%	37,72	229%	14,13	20,73	23,28	34,13	31,93	9,67	-2,84	-11,99
XP MS FIC FIA Global Opportunities Advisory IE	Ibovespa	1,16	77%	3,40	39%	28,25	172%	17,90	23,02	29,46	37,88	6,79	7,21	-4,97	-14,19
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		-0,35	-23%	0,67	8%	3,37	20%	3,17	3,52	5,22	5,79	-15,94	2,11	-1,12	-2,39
CDI		0,36	24%	1,63	19%	2,43	15%	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-
IRF-M		-0,47	-31%	-2,04	-24%	-1,40	-9%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IRF-M 1		0,19	13%	1,00	12%	1,99	12%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IRF-M 1+		-0,83	-55%	-4,11	-48%	-3,34	-20%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMA-B		-0,37	-25%	-1,09	-13%	2,53	15%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMA-B 5		0,03	2%	1,31	15%	5,06	31%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMA-B 5+		-0,76	-50%	-3,29	-38%	0,34	2%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMA Geral		-0,10	-7%	0,04	0%	1,67	10%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IDkA 2A		-0,18	-12%	1,68	19%	5,88	36%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IDkA 20A		-1,44	-95%	-5,02	-58%	-1,21	-7%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IGCT		-4,11	-272%	5,18	60%	20,79	126%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IBrX 50		-3,85	-255%	4,91	57%	22,23	135%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ibovespa		-3,94	-261%	2,34	27%	18,35	112%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
META ATUARIAL - INPC + 6% A.A.		1,51		8,64		16,44									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,5195% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 0,00% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 0,00% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 5,7895%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 0,00%, e o IMA-B de 0,00%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,3862%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,00% e 0,00%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 13,9695% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2207% e -0,2207% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 2,1052% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0334% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

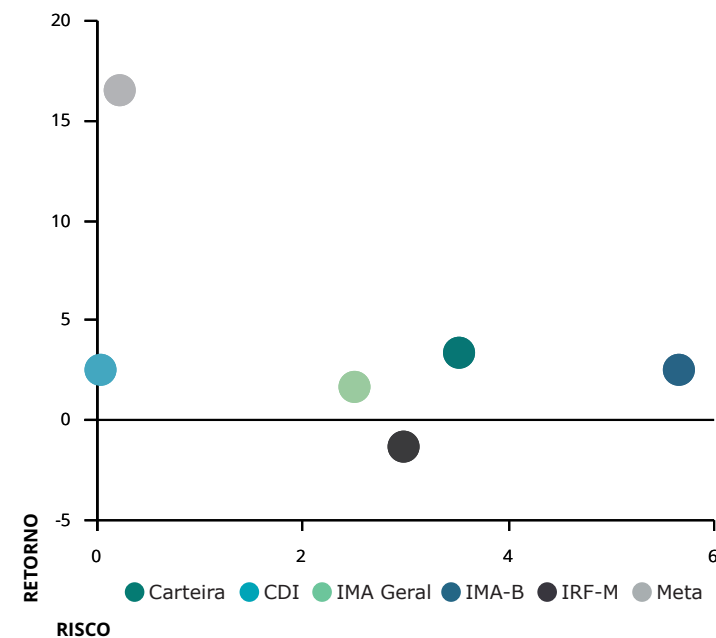
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	3,1713	2,9353	3,5195
VaR (95%)	5,2158	4,8285	5,7895
Draw-Down	-1,1243	-1,1243	-2,3862
Beta	14,0972	15,0648	13,9695
Tracking Error	0,1998	0,1852	0,2207
Sharpe	-15,9362	-0,9611	2,1052
Treynor	-0,2258	-0,0118	0,0334
Alfa de Jensen	-0,0048	-0,0060	-0,0031

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

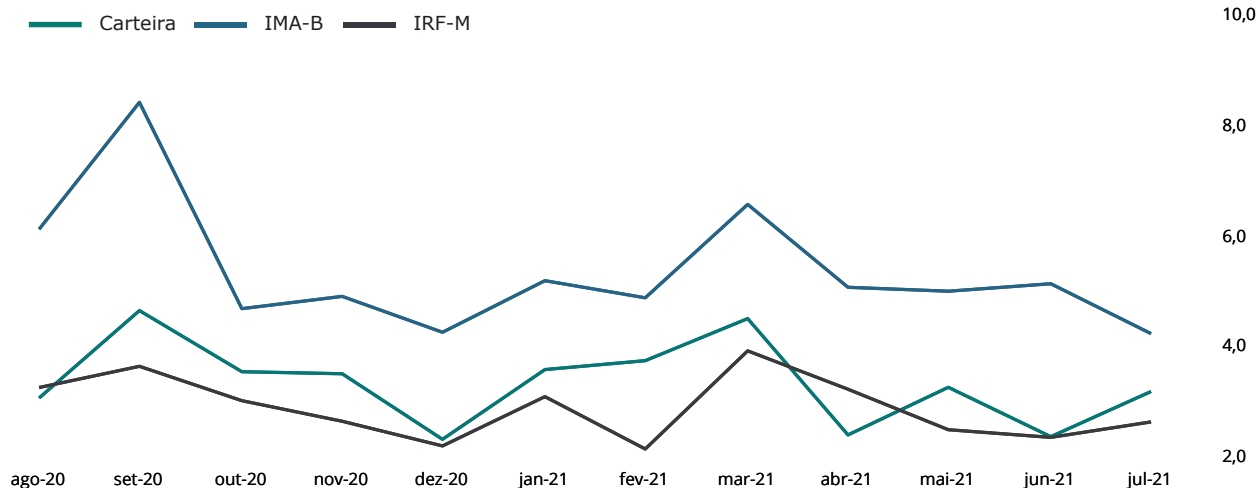
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 31,19% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$4.325.108,47 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$17.093.964,00, equivalente a uma queda de 5,40% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	8,85%	-154.416,33	-0,05%
IRF-M	4,16%	-155.262,58	-0,05%
IRF-M 1	4,70%	846,24	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	31,19%	-4.325.108,47	-1,37%
IMA-B	13,58%	-3.001.246,20	-0,95%
IMA-B 5	4,19%	-237.593,06	-0,08%
IMA-B 5+	1,76%	-608.666,52	-0,19%
Carência Pós	11,66%	-477.602,68	-0,15%
IMA GERAL	22,63%	-1.032.486,10	-0,33%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,08%	-42.613,64	-0,01%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	21,91%	-970.632,41	-0,31%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	19,84%	3.934,87	0,00%
Multimercado	2,07%	-974.567,28	-0,31%
OUTROS RF	0,76%	-49.129,90	-0,02%
RENDA VARIÁVEL	14,58%	-10.519.577,14	-3,33%
Ibov., IBrX e IBrX-50	8,93%	-6.490.635,71	-2,05%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,95%	-885.848,96	-0,28%
Small Caps	1,69%	-2.025.683,42	-0,64%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	3,02%	-1.117.409,05	-0,35%
TOTAL	100,00%	-17.093.964,00	-5,40%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	Geral	D+0	D+30	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	Qualificado	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	22.791.074/0001-26	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FII Recebíveis	20.716.161/0001-93	Geral	D+0	D+2	0,85	Não há	20% exc IPCA+6%aa
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Itaú FIC Private Multimercado SP500	26.269.692/0001-61	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	Geral	D+1	D+2	1,00	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	20% exc SMLL
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	34.791.108/0001-61	Geral	D+27	D+29	2,00	Não há	20% exc SMLL
Bahia FIC FIA Valuation	09.635.172/0001-06	Geral	D+30	D+33	1,90	Não há	20% exc Ibov
BB FIC FIA Alocação	18.270.783/0001-99	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	Geral	D+0	D+0	3,00	Não há	Não há
Constância FIA Brasil	14.550.994/0001-24	Geral	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	Geral	D+1	D+4	2,00	Não há	Não há
Indie FIC FIA	17.335.646/0001-22	Geral	D+30	D+32	1,34	Não há	20% exc IBRX
Navi FIC FIA Institucional	14.113.340/0001-33	Geral	D+0	D+0	1,50	Não há	20% exc Ibov
Neo FIC FIA Navitas B	26.218.614/0001-38	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
Occam FIC FIA	11.628.883/0001-03	Geral	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
Tarpon FIC FIA GT 30	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I	39.272.865/0001-42	Geral	D+0	D+2	0,85	Não há	Não há
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há
XP MS FIC FIA Global Opportunities Advisory IE	33.913.562/0001-85	Qualificado	D+1	D+6	0,80	Não há	Não há

O patrimônio total do Instituto possui prazo de resgate de até 90 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/07/2021	39.810,34	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/07/2021	214.317,04	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/07/2021	2.640,02	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/07/2021	3.102.927,24	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/07/2021	3.454,46	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
15/07/2021	3.766.837,62	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/07/2021	1.587,45	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
16/07/2021	3.573,72	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
22/07/2021	5.000.000,00	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
28/07/2021	1.429.163,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/07/2021	2.405,48	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

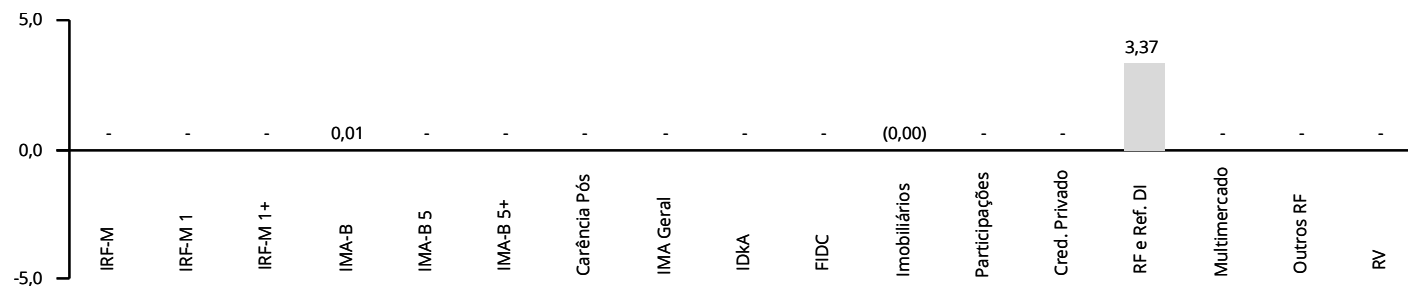
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/07/2021	51.492,08	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/07/2021	6.009,85	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/07/2021	641.787,04	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/07/2021	2.339,92	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/07/2021	10.113,59	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/07/2021	3.457,04	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/07/2021	2.074,18	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/07/2021	3.200,00	Proventos	BB FII Recebíveis
16/07/2021	340,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/07/2021	566,72	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/07/2021	7.443,57	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/07/2021	338.573,69	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
22/07/2021	5.000.004,18	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/07/2021	29.780,88	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/07/2021	4.047.637,13	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
26/07/2021	38.341,97	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/07/2021	1.904,70	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/07/2021	450,60	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
29/07/2021	1.944,58	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/07/2021	6.941,58	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	13.566.716,37
Resgates	10.194.403,30
Saldo	3.372.313,07

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,341325733	4.167.355.289,66	687	1,90%	0,14%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	1,513658059	8.970.903.955,40	590	11,91%	0,42%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, IV, a	2,135506355	2.238.891.886,28	797	13,21%	1,87%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	7, I, b	20,891285560	5.928.712.027,28	758	1,61%	0,09%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,747474612	6.744.375.720,34	1.154	3,30%	0,15%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	7, VII, b	2,376122103	630.089.837,19	74	0,76%	0,38%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	6,462996959	7.757.107.360,64	661	10,02%	0,41%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	6,013285039	6.941.606.074,16	622	3,12%	0,14%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,799765000	5.930.887.062,81	709	2,08%	0,11%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	7, I, b	1,571537000	211.407.271,20	38	5,96%	8,92%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	22.791.074/0001-26	7, I, b	1,543427000	217.874.364,11	17	5,70%	8,27%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,266563000	11.707.172.620,85	1.014	2,58%	0,07%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,716217000	1.611.861.055,76	313	1,76%	0,35%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	2,304599000	1.581.480.875,05	385	1,04%	0,21%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,635569000	7.606.396.263,31	1.303	1,40%	0,06%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, IV, a	1,902547000	570.379.498,92	300	2,65%	1,47%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,513400000	15.935.689.880,46	984	9,44%	0,19%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,886242000	2.818.884.270,28	299	3,56%	0,40%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, IV, a	18,235988000	3.344.605.737,75	252	1,28%	0,12%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES										
BB FII Recebíveis	20.716.161/0001-93	8, IV, b	62,741349600	-	-	0,08%	-	03.864.607/0001-08	30.822.936/0001-69	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
Itaú FIC Private Multimercado SP500	26.269.692/0001-61	8, III	22,075978000	2.325.607.807,10	1.265	1,61%	0,22%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	8, III	288,146905000	1.584.576.000,04	353	0,46%	0,09%	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, II, a	7,469134800	1.704.868.967,48	6.135	0,83%	0,15%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	34.791.108/0001-61	8, II, a	1,146540400	607.724.910,44	34	0,86%	0,45%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
Bahia FIC FIA Valuation	09.635.172/0001-06	8, II, a	3,434809600	1.041.347.121,68	1.142	0,64%	0,19%	13.143.849/0001-66	00.066.670/0001-00	✓
BB FIC FIA Alocação	18.270.783/0001-99	8, II, a	2,166507768	517.304.066,30	993	0,73%	0,45%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	8, II, a	999,171005900	733.885.422,64	182	0,97%	0,42%	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	8, II, a	4,918913500	2.947.905.302,72	6.005	1,75%	0,19%	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Constância FIA Brasil	14.550.994/0001-24	8, II, a	1,929923300	362.201.974,24	4.894	0,53%	0,46%	10.626.543/0001-72	00.066.670/0001-00	✓

ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	8, II, a	5,312943700	1.169.640.883,53	6.091	0,95%	0,26%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Indie FIC FIA	17.335.646/0001-22	8, II, a	4,441561200	1.300.152.581,05	21.262	0,54%	0,13%	14.359.791/0001-55	62.418.140/0001-31	✓
Navi FIC FIA Institucional	14.113.340/0001-33	8, II, a	3,942165000	1.141.102.899,41	2.617	0,67%	0,19%	27.133.825/0001-30	00.066.670/0001-00	✓
Neo FIC FIA Navitas B	26.218.614/0001-38	8, II, a	2,916540900	190.702.938,91	439	0,53%	0,89%	05.640.380/0001-42	62.418.140/0001-31	✓
Occam FIC FIA	11.628.883/0001-03	8, II, a	3,511870200	1.227.059.317,62	3.619	0,36%	0,09%	27.916.161/0001-86	00.066.670/0001-00	✓
Tarpon FIC FIA GT 30	35.726.741/0001-39	8, II, a	1,480548240	298.552.419,78	26	0,74%	0,78%	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR										
BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I	39.272.865/0001-42	9 A, III	0,982939994	98.411.282,16	4.322	0,56%	1,80%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9 A, III	5,996021000	3.076.433.383,80	454	0,31%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	9 A, III	685,004132000	3.297.922.642,72	1.197	1,97%	0,19%	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓
XP MS FIC FIA Global Opportunities Advisory IE	33.913.562/0001-85	9 A, II	203,659682700	1.628.451.694,19	17.232	1,63%	0,32%	37.918.829/0001-88	01.522.368/0001-82	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7ºVII, 8ºIII e 8ºIV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2021
7º, I, a	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7º, I, b	182.900.724,48	57,83	100,0	✓ 100,0
7º, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7º, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7º, III	11.259.833,83	3,56	60,0	✓ 60,0
7º, III, a	11.259.833,83	3,56	60,0	✓ 60,0
7º, III, b	-	0,00	60,0	✓ 60,0
7º, IV	66.775.589,84	21,11	40,0	✓ 40,0
7º, IV, a	66.775.589,84	21,11	40,0	✓ 40,0
7º, IV, b	-	0,00	40,0	✓ 40,0
7º, V, b	-	0,00	20,0	✓ 20,0
7º, VI	-	0,00	15,0	✓ 15,0
7º, VI, a	-	0,00	15,0	✓ 15,0
7º, VI, b	-	0,00	15,0	✓ 15,0
7º, VII, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7º, VII, b	2.414.432,11	0,76	5,0	✓ 5,0
7º, VII, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0
TOTAL ART. 7º		83,27	100,0	✓ 100,0
8º, I, a	-	0,00	30,0	✓ 30,0
8º, I, b	-	0,00	30,0	✓ 30,0
8º, II, a	31.986.009,23	10,11	20,0	✓ 20,0
8º, II, b	-	0,00	20,0	✓ 20,0
8º, III	6.544.936,19	2,07	10,0	✓ 10,0
8º, IV, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0
8º, IV, b	250.965,40	0,08	5,0	✓ 5,0
8º, IV, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0
TOTAL ART. 8º		12,26	30,0	✓ 30,0
9ºA, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0
9ºA, II	5.139.468,28	1,63	10,0	✓ 10,0
9ºA, III	8.995.181,36	2,84	10,0	✓ 10,0
TOTAL ART. 9º		4,47	10,0	✓ 10,0

PRÓ GESTÃO

O SIMPREVI não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
AZ Quest	15.697.139.058,41	0,03
Bahia Asset	16.364.726.327,87	0,01
Banco J. Safra	107.084.073.554,88	0,01
BB Gestão DTVM	1.286.549.621.592,60	0,01
Bradesco	541.767.991.579,33	0,00
BTG Pactual	211.795.662.144,47	0,00
Caixa Econômica Federal	421.714.526.386,97	0,03
Constância Investimentos	1.990.932.744,13	0,08
Icatu Vanguarda	33.996.222.525,52	0,01
Indie Capital	2.952.775.044,91	0,06
Itaú Unibanco	779.289.565.679,06	0,00
NAVI Capital	6.806.459.500,13	0,03
Neo Investimentos	4.793.817.607,47	0,04
Occam Brasil Gestão	16.522.907.079,69	0,01
Rio Bravo	9.787.095.176,73	0,00
Tarpon	6.321.179.909,44	0,04
XP Allocation Asset Management	119.472.065.771,40	0,00

Obs.: Patrimônio em 06/2021, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.

O mês de julho foi bastante turbulento, com preocupações em relação à variante delta do coronavírus afetando diversos países ao redor do mundo, além de temores com o ambiente regulatório na China. Aqui no Brasil, houve também a persistência do estresse político devido às discussões sobre os efeitos do aumento nos precatórios e do novo Bolsa Família no orçamento de 2022.

Na Europa, algumas regiões voltaram a aplicar medidas de distanciamento social devido à maior circulação do coronavírus, o que aumentou receios de que ocorressem novos fechamentos, algo que não se concretizou ao longo de julho. O número de novos casos de covid-19 cresceu substancialmente em alguns países, provocando governos como os da França, Itália e Grécia a tornarem obrigatória a vacinação de seus cidadãos, proibindo pessoas não vacinadas de frequentarem certos tipos de estabelecimentos, na tentativa de acelerarem seus processos de imunização. Já o Reino Unido retirou suas últimas restrições para combate à covid-19, mesmo com o aumento no número de novos casos.

Dados divulgados da zona do euro apontaram para uma economia ainda fortalecida em maio, com crescimento nas vendas no varejo de 4,6% naquele mês frente a abril, enquanto a taxa de desemprego caía de 8,1% para 7,9%. Além disso, foi anunciado o Produto Interno Bruto (PIB) da região do segundo trimestre, que apresentou crescimento de 2% frente ao trimestre imediatamente anterior, acima do 1,5% esperado pelo mercado, indicando um bom desempenho da economia local. Com esses bons resultados, que demonstram a eficácia da vacinação para a retomada econômica, o Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto subiu para 60,6 pontos em julho, apontando para um otimismo maior dos empresários locais sobre o futuro da atividade econômica da zona do euro.

As estatísticas relativas ao Reino Unido também indicaram força da economia local nos meses anteriores. A produção industrial da região cresceu 0,8% em maio frente a abril, enquanto as vendas no varejo cresceram 0,5% em junho frente a maio. Isso contribuiu também para a manutenção de expectativas positivas para a atividade econômica britânica no curto prazo.

O ambiente regulatório chinês entrou em destaque ao longo de julho, após a ampliação das regras sobre empresas dos setores de plataformas de entrega de comida e de serviços de tutoria escolar. Para o primeiro setor foram anunciadas uma série de diretrizes, que incluíam pagar ao pessoal das entregas pelo menos o salário mínimo da região. Já para o segundo, foi instituída a obrigatoriedade de esses serviços serem administrados como operações sem fins lucrativos, além da proibição de levantamento de capital e propriedade estrangeira e de ministra-

ção de aulas nos finais de semana e feriados públicos ou escolares. Com isso, além das perspectivas de redução de lucros para os setores afetados, cresceu a incerteza sobre os demais setores do país, que poderiam também passar a serem mais fortemente regulados pelo governo, algo que inquietou consideravelmente os mercados internacionais.

O PIB da China, divulgado na metade do mês, apresentou crescimento de 7,9% no segundo trimestre frente ao mesmo período de 2020, resultado que contribuiu para a manutenção de expectativas positivas para a economia local. Colaboraram para isso também os dados das vendas no varejo e da produção industrial de junho, que cresceram, respectivamente, 12,1% e 8,3% frente a junho do ano anterior, ambas acima das expectativas do mercado.

A apreensão em relação à inflação nos Estados Unidos continuou ao longo de julho, mas com certo alívio após a divulgação de dados referentes a junho e de declarações do presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell, e da secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, que reafirmaram o caráter temporário do aumento no nível de preços no país. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) registrou alta de 5,4% em junho frente ao mesmo mês de 2020, enquanto o Índice de Preços do Consumo das Famílias (PCE) fechou com alta de 4% em junho na comparação anual. Ainda que o CPI tivesse ficado acima das expectativas de 4,9%, os itens que mais apresentaram aumento estavam relacionados à retomada econômica estadunidense, o que fortaleceu o argumento de transitoriedade da inflação elevada. Dessa forma, apesar da persistência dos receios com a inflação durante o mês, não houve muito estresse nos mercados em relação a esse assunto.

Indicadores econômicos divulgados ao longo do mês apontaram para a continuidade da retomada econômica dos Estados Unidos, mas em ritmo menos acelerado, contribuindo também para a visão de uma menor ameaça inflacionária neste ano. A taxa de desemprego do país ficou em 5,9% em junho, acima do observado no mês anterior e do esperado pelos mercados. Já a produção industrial cresceu 0,4% em junho frente a maio, ficando abaixo da expectativa de 0,6%. Por fim, o PIB do país no segundo trimestre cresceu 6,5% em taxa anualizada, abaixo dos 8,4% previstos pelos mercados.

Com os sinais de uma economia mais fraca que o esperado, mantiveram-se as expectativas dos mercados sobre a condução da política monetária estadunidense ao longo de julho, corroboradas pela comunicação do Federal Reserve (Fed) após a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) ocorrida no final do mês.

Em sua maioria, os bancos centrais de países desenvolvidos mantiveram inalteradas suas políticas monetárias no mês de julho. O FOMC continuou a sinalizar em sua última reunião que a economia dos Estados Unidos ainda não estava perto do nível que os levaria a reduzir seus estímulos, mantendo sua visão de que a alta recente da inflação era temporária e afirmando que ainda havia um longo caminho antes que o Fed volte a reduzir suas políticas expansionistas. Não obstante, a ata divulgada no início do mês fortaleceu as expectativas de que a redução de estímulos aconteceria apenas em meados de 2023. Já o Banco Central Europeu (BCE), que também manteve inalterada a taxa de juros da zona do euro, indicou que não só manteria, como também poderia intensificar seus estímulos, caso a economia da região voltasse a mostrar sinais de enfraquecimento devido um recrudescimento da pandemia. Dessa forma, o ambiente internacional em relação à taxa de juros favoreceu o mercado brasileiro em julho.

Outro fator internacional que trouxe volatilidade aos mercados brasileiros durante o mês foi o conflito interno que ocorreu na Organização de Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+). Em reuniões ocorridas no início de julho, o grupo não conseguiu chegar a um consenso sobre o aumento na produção de barris de petróleo, e as negociações entre seus membros foram adiadas indefinidamente após a segunda tentativa. Apenas na segunda quinzena do mês um acordo foi alcançado, no qual ficou acertado que os países-membros aumentariam sua produção diária de petróleo em 2 milhões de barris até o final deste ano, de maneira progressiva, com crescimento de 400 mil barris diários por mês até dezembro. Dessa forma, após um período de maior volatilidade e preços mais pressionados da commodity, houve um alívio geral, que contribuiu para uma melhora dos mercados.

Aqui no Brasil, julho trouxe um forte aumento nas preocupações com os cenários político e fiscal. Pela parte política, as atividades da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia tiveram continuidade no período, com novos inquéritos surgindo a partir dela, como a investigação de um suposto crime de prevaricação cometido pelo presidente Jair Bolsonaro em um caso envolvendo suspeitas de irregularidades nas negociações para compra da Covaxin, vacina indiana contra a covid-19. Mesmo a reforma ministerial feita por Bolsonaro na última semana do mês, quando foi recriado o Ministério do Emprego e da Previdência, com a oferta de cargos ministeriais a membros do Centrão de forma a ampliar a base de apoio do presidente no Congresso, não foi suficiente para segurar as tensões.

Já pela parte fiscal, após decisão do STF em maio de eliminar o ICMS do cálculo do PIS e da Cofins, houve um crescimento dramático na quantidade de precatórios

que o governo deveria pagar em 2022, valor que não estava previsto na elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e nos cálculos para o teto de gastos do ano que vem. Aliado aos anúncios do governo de que o novo Bolsa Família teria seu valor médio mensal aumentado de R\$ 192 para R\$ 300 ou até R\$ 400 reais, algo que não teria espaço fiscal para ocorrer em 2022 devido ao aumento nos precatórios, esse fator serviu para deteriorar consideravelmente as expectativas sobre o cenário fiscal no curto e médio prazos. A aprovação da LDO pelo Congresso com um valor para o fundo eleitoral que passaria de R\$ 1,8 bilhão para R\$ 5,7 bilhões foi outro fator que contribuiu para piorar tanto o cenário fiscal quanto o político, dado que o veto já anunciado do presidente ao trecho o deixaria em posição desfavorável frente ao Congresso, e o trecho em si diminuiu a confiança no governo sobre sua capacidade de manter seus gastos sob controle.

Outro assunto que ficou sob a atenção dos mercados foi a reforma do Imposto de Renda, que seguiu sendo discutida no Congresso. O relator da reforma, deputado Celso Sabino, apresentou seu parecer sobre o projeto, que trouxe algumas mudanças tidas como positivas. No entanto, muitas mudanças foram posteriormente discutidas no projeto, sem haver uma conclusão até o fim de julho. O mês terminou com diversas incertezas sobre a reforma, sendo admitida inclusive a possibilidade de que ela não seja aprovada em nenhum formato.

Sobre a atividade econômica, indicadores divulgados ao longo do mês foram ambíguos, indicando ainda uma forte incerteza sobre a situação da economia brasileira em maio. A produção industrial e as vendas no varejo cresceram 1,4% no mês frente a abril, enquanto o volume de serviços subiu 1,2%, todos abaixo das expectativas. Embora os três setores acompanhados pelo IBGE tenham apresentado crescimento, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) fechou em queda de 0,43% em maio frente a abril, resultado contrário ao aumento de 1% que era esperado pelos mercados. Esse descolamento se deu por diferenças metodológicas entre as medições, mas contribuíram para a manutenção das incertezas sobre o rumo da economia do país no curto prazo. Dados de emprego, por outro lado, apontaram para uma relativa força do mercado de trabalho em maio, com a taxa de desemprego caindo para 14,6% e o nível de ocupação aumentando para 48,9%. Ainda assim, devido ao engessamento do mercado de trabalho brasileiro, mantiveram-se as expectativas de um período ainda prolongado de desemprego.

A inflação no Brasil continuou a ser um ponto de preocupação, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), prévia do IPCA, subindo 0,72% em junho, acima dos 0,64% esperados pelo mercado. A aceleração nos preços dos serviços, atribuído ao início da recuperação econômica, além de pre-

ocupações com a crise hídrica que continuou a afetar o país, fez com que os mercados continuassem receosos com uma inflação mais permanente, o que levaria o Banco Central a aumentar de maneira mais abrupta a taxa de juros do país.

Por fim, os dados fiscais divulgados em julho foram bons, com a arrecadação federal de junho ficando em R\$ 137,17 bilhões, maior nível para o mês desde 2011, e o resultado primário do setor público consolidado com déficit de R\$ 65,5 bilhões, abaixo do déficit primário de R\$ 67,5 bilhões projetado pelo mercado. A dívida bruta diminuiu para 84% do PIB, algo visto como positivo, ainda que a redução tenha ocorrido devido a um aumento na base de comparação. Embora esses dados tenham sido bem recebidos pelos mercados, o estresse político e fiscal acabou por ofuscá-los, perdurando o pessimismo no âmbito fiscal.

Frente a essa conjuntura, o mês de julho foi negativo tanto para o mercado de renda fixa quanto para o de renda variável. Enquanto ambos foram fortemente influenciados pelos cenários político e fiscal, o mercado de renda fixa sofreu também com as preocupações com a inflação brasileira, e o mercado de renda variável foi negativamente afetado pelo cenário externo, em especial pelas preocupações com a variante delta e o ambiente regulatório chinês. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês com queda de 3,94%, enquanto a maior parte dos índices de renda fixa, em especial os mais longos, também contabilizaram perdas em julho.